**Capítulo 02 - frameworks ágeis e o manifesto ágil.**

Ágil - é uma forma de tboa então e desenvolvimento de software que usa uma abordagem de planejamento e execução voltada para processos empíricos, dividindo o problema em produtos menores e entregando software funcionando regularmente.

Agilidade em ti - a capacidade de balancear a flexibilidade e a estabilidade.

A ausência de estabilidade leva a um caos, mas estabilidade demais gera rigidez desnecessária.

Não adianta fazer rápido e errado. O ágil não tem pressa ou correria. Busca ser assertivo, priorizando qualidade ao invés de velocidade.

**O MANIFESTO ÁGIL:**

Indivíduos e iterações mais que processos e ferramentas.

Software em funcionamento mais que documentação.

Colaboração com o cliente mais que negociação.

Responder as mudanças mais que seguir um plano.

Desse manifesto, nasceram os 12 princípios.

**MVP - MINIMUM VIABLE PRODUCT**

É a maneira mais fácil de testar um produto com o menor uso de recursos possível. É uma metodologia de melhorias contínuas e incrementais.

É se testando que se identificam os erros e itens desnecessários no começo, sendo assim mais fácil de eliminá-lós.

**CAPÍTULO 03 - PRINCIPAIS CERTIFICAÇÕES SCRUM**

**Principais: PSM-I e CSM**

Antes do PSM, posso fazer o ISMF do SCRUM Association. Custa 30 dólares, dá certificação e serve como uma espécie de simulado para o PSM.

**Cap 4 - o SCRUM**

Empirismo é a base do SCRUM, logo que é baseado em observações da realidade e não na tentativa da previsibilidade.

É um framework leve que ajuda as pessoas a gerar valor de soluções adaptativas para problemas complexos.

Resumo: PO cria o product backlog. O dev team e o SM fazem o planning e criam o sprint backlog. Daí começa a sprint de 2 semanas (geralmente), com reuniões diárias de 15 minutos. Ao final, tem a review, onde é mostrado o que foi feito e se atualiza o product backlog. Por fim a retrospectiva entre os membros da equipe para identificar melhorias e remover obstáculos.

**Cap 5 - pilares e valores do SCRUM**

Pilares:

Transparência- todos os aspectos do processo tem que serem visíveis, disponíveis e conhecidos por todos os responsáveis. A transparência estimula uma melhor comunicação e confiança no processo.

Inspeção - os processos devem ser inspecionados na sua totalidade e com frequência. O próprio ato de inspeção pode alterar o processo. A inspeção não pode ter uma frequência que atrapalhe a execução.

Adaptação - quando necessário, realizar mudanças para melhoria do processo.

Valores:

Dão vida aos pilares.

Coragem - fazer coisa certa, enfrentar problemas complexos, assumir falhas, colocar seu ponto de vista.

Foco – Todo foco deve estar concentrado na entrega do trabalho previsto para a Sprint.

Comprometimento – colaboração e comprometimento da equipe com o projeto e do de todos os participantes do projeto uns com os outros.

Respeito – Busca de unidade na equipe. Todos são um só. Todos devem respeitar suas limitações e ajudar uns aos outros.

Abertura – Deve existir abertura entre o Scrum Team e os Stakeholders em relação ao trabalho proposto. Devem estar sempre abertos a propostas, novas opiniões e etc.

Cap 6 – Scrum Team: Papéis e responsabilidades.